

NA COPA VAI TER LUTA

PREPARAR ENCONTROS ESTADUAIS E ORGANIZAR AS MOBILIZAÇÕES

Depois da realização de um evento vitorioso, é hora de encaminhar as resoluções

A Secretaria Executiva Nacional (SEN) da CSP-Conlutas, reunida no último dia 10 de abril, avaliou como vitoriosa a realização do Encontro Nacional do Espaço Unidade de Ação. Ali estava reunida uma vanguarda importante de trabalhadores, estudantes e de movimentos populares com representações de quase todo o país, somando aproximadamente 2.500 pessoas. Estavam presentes organizações do movimento sindical, da luta por moradia e reforma agrária, contra as opressões e da juventude.

Um dos destaques foi a presença de representantes das lutas mais importantes do último período, como os trabalhadores do Comperj, garis do Rio

de Janeiro, rodoviários de Porto Alegre e os próprios servidores públicos federais que estão em campanha salarial.

Para os integrantes da SEN, a situação política e econômica não está tão fácil para o governo, que, por isso, ataca os trabalhadores. Os preços aumentam, seja dos alimentos ou tarifas como a de energia, os problemas com transporte continuam nas grandes cidades e o PIB segue caindo. O governo enfrenta ainda problemas políticos com o escândalo de superfaturamento na Petrobrás.

O governo se fragiliza de questões econômicas e políticas, mas não quer que sua imagem saia arranhada durante a Copa do Mundo. Por



Encontro Nacional aprova atividades nos estados em preparação à luta

isso, não hesitará em reprimir as manifestações e criminalizar os movimentos e os que lutam. Um exemplo é a repres-

são que já vem ocorrendo e que deve ser intensificada. Há que denunciar essa repressão e criminalização!

ORGANIZAR AS ATIVIDADES É TAREFA NOS ESTADOS

Após a realização dos encontros há pelo menos duas tarefas imediatas pela frente.

Encontros estaduais – O Encontro Nacional do Espaço Unidade de Ação foi importante para fortalecer a unidade do movimento. Além da CSP-Conlutas e suas entidades filiadas, estavam presentes entidades que já atuam conosco em diversos momentos, mas algumas delas são importantes para fortalecer essa luta como o Jubileu Sul e a ANCOP (Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa) que apontam para ações unificadas conosco.

Assim, essa construção de unidade que se forjou no Encontro

Nacional deve ser imediatamente estendida aos estados. É necessário que organizemos encontros e plenárias em todos os estados, que reunamos os lutadores e lutadoras de cada região, ampliando a participação de entidades e movimentos, e que seja aprovado o plano de lutas nacional preparando as atividades nos estados.

Apoio às lutas – É importante observar as mobilizações locais, as ocupações, manifestações contra os reajustes das passagens que estão acontecendo, as greves e outras lutas em curso, fazendo com

que os encontros e plenárias sejam um ponto de apoio, estímulo e unificação dessas lutas.

É importante intervir, apoiar as mobilizações locais e as campanhas salariais, unificando-as e fortalecendo a luta na Copa.

A greve do funcionalismo federal é a principal mobilização nacional em curso. Os técnicos administrativos da base da Fasubra já estão parados. Os servidores dos IFETs (escolas técnicas) decidiram pela greve a partir do dia 21 de abril, no maior congresso da história do Sinasefe. Os servidores do

judiciário federal tem indicativo de paralisação para do dia 29/04 e os servidores do Ministério da Cultura para o dia 12/05. Os docentes das universidades federais utilizam assembleias por todo o país e devem aderir à greve a partir do início de maio.

Há um calendário unificado de mobilização. Houve um dia nacional de luta em 8 de abril. Está marcada uma marcha dos servidores federais em Brasília e uma Plenária Nacional Unificada no dia 7 de maio. Precisamos apoiar essas mobilizações.

28 DE ABRIL

Dia de luta contra acidente e morte no trabalho

A defesa de melhores condições de trabalho marca a data em todo o mundo

28 de abril é Dia Mundial de Denúncia dos Acidentes de Trabalho. É importante que as entidades ligadas à CSP-Conlutas organizem iniciativas que debatam essa campanha em defesa das condições de trabalho e de denúncia dos acidentes e mortes.

Há um cartaz nacional que será enviado para as entidades. É possível vincular esse 28 de abril à morte dos operários que estão na construção ou reformas de estádios, tornando a atividade como parte integrante da campanha Na Copa vai ter Luta.

Os pedidos dos cartazes devem ser feitos pelo e-mail: financeiro@cspconlutas.org.br

Na Copa vai ter luta!



História e mobilização

Atos classitas no 1º Maio levantam as bandeiras aprovadas pelo Espaço Unidade de Ação

A SEN orienta que os atos do 1º de Maio tenham como referência a plataforma aprovada no Encontro Nacional do Espaço Unidade de Ação, que norteará também as próximas atividades. Não diferente de atos anteriores, a orientação é organização e participação em atos classistas, que demarquem contraposição política com o governo e com a oposição de direita.

É importante que tentemos fazer do 1º de Maio uma iniciativa que nos permita traba-

lhar com os setores que vamos para as ruas na Copa, avançando assim em nossa unidade e ampliando essa mobilização com os setores que assumirem a plataforma e o plano de lutas aprovado no Encontro Nacional.

Isso pode implicar que na maioria dos estados façamos atos separados da CUT e demais centrais governistas, até porque nossos palanques não serão financiados pelas empresas com uma política pró governo Dilma.

Preparação

ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO ESTÁ MARCADO PARA AGOSTO

Diversas entidades se reuniram no último dia 7 em São Paulo para discutir os preparativos para o Encontro Nacional de Educação, previsto para os dias 8, 9 e 10 de agosto deste ano no Rio de Janeiro.

Idealizado pelo Comitê Nacional da Campanha "10% do PIB para a Educação Pública, Já!", a iniciativa conta com a participação de diversas entidades organizadoras, entre elas CSP-Conlutas, ANDES-SN, Sinasefe, Sepe/RJ, Cpers, Anel, Oposição de Esquerda UNE, Fenet (Federação Nacional dos Estudantes do ensino Técnico), Exneef (Executiva Nacional de Estudantes de Educação

Física) e Movimento Nacional Quilombo Raça e Classe.

Independente das esferas oficiais, essa atividade pretende fazer um contraponto à Conferência Nacional de Educação (Conae).

Eventos regionais devem ser organizados para ampliar o debate em torno dos sete eixos principais já definidos: privatização e mercantilização da Educação; das creches à pós-graduação; financiamento da educação pública; precarização das atividades dos trabalhadores da educação; acesso e permanência; passe livre e transporte público.

CURTAS

NEGROS E NEGRAS



Acaba de ficar pronto o vídeo do 1º Encontro Nacional dos Negros e Negras da CSP-Conlutas. A ideia é divulgar esses vídeos nas redes sociais, nas entidades e movimentos para fortalecer essa luta. Em tempo: o Encontro foi considerado um sucesso! Parabéns a todos e a todas os envolvidos que construíram um plano de lutas contra a criminalização da pobreza e dos movimentos sociais, e na Copa vai ter luta contra o Racismo de estado e dos patrões! O movimento Nacional Quilombo Raça e Classe desenvolverá atividades pós -13 de Maio – Farsa da Abolição combinadas com as lutas gerais dos servidores públicos, juventude e a Movimentos Populares.

FGTS

A SEN da CSP-Conlutas reafirma as orientações de que os sindicatos ligados à entidade devem entrar em contato o quanto antes com a Central para que ingressemos com as ações judiciais reivindicando a correção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) dos trabalhadores de suas bases. Outras informações poderão ser obtidas pelo e-mail: financeiro@cspconlutas.org.br

FINANÇAS

A reunião da SEN reiterou a necessidade de aprofundar o debate sobre finanças na próxima reunião da Coordenação Nacional. Será a partir da resolução aprovada na Coordenação passada. Essa resolução será encaminhada às secretarias estaduais da Central para que pautem o tema nas suas reuniões.

LABOR NOTES

Paulo Barela e Magno de Carvalho, ambos da SEN, estiveram recentemente na Conferência do Labor Notes, em Michigan (EUA), onde apresentaram informes acerca da CSP-Conlutas e as mobilizações para a Copa do Mundo e dos 50 anos do golpe militar no Brasil. Também havia representação do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e do Sindicato dos Metroviários de São Paulo. Os dirigentes fizeram contato com outras entidades internacionais para fortalecer a Rede Internacional de Luta do Sindicalismo Alternativo.

OCUPAÇÕES

Em fase delicada, as ocupações Esperança (Osasco) e Willian Rosa (Contagem) contam com iniciativas de apoio, em particular o envio de moções aos órgãos públicos envolvidos com essas ações. Em todas as assembleias de trabalhadores em greve devem ser votadas moções contra os despejos, em apoio e solidariedade a essas duas ocupações.

PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da SEN está marcada para o 8 de maio, às 14 horas, na sede nacional, em São Paulo.